



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

INFLUÊNCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) DE BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ SOBRE A TRAJETÓRIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL DE EGRESSOS

Autores(as): ANNA LUIZA SILVA SANTOS; CAMILA CARDOSO DA SILVA;

Coautores(a): ADRIELLY DA COSTA DE LIMA, NILCILENE DA SILVA CORDEIRO;

Tutor(a): LUIZ CARLOS SANTANA DA SILVA;

PETBIOUFPA@GMAIL.COM;

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DE BIOLOGIA - UFPA;

FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

RESUMO: O Programa de Educação Tutorial (PET), fundamentado nos princípios de ensino, pesquisa e extensão, visa oferecer aos integrantes uma formação abrangente e completa. Nesse sentido, para refletir acerca desses impactos, foi conduzido um questionário *online* destinado a 45 egressos do PET da Faculdade de Biologia (UFPA), tratando de tópicos relacionados às vivências profissionais e acadêmicas. Dessa forma, o estudo em questão objetiva analisar o impacto que o PET teve na formação acadêmica e na posterior trajetória profissional dos seus egressos. Assim, foram obtidos indicadores que o PET desempenhou um papel crucial no aprimoramento de competências muito importantes para a graduação e profissão, como colaboração em grupo, proatividade e desenvoltura com o público. Desse modo, mais de 95% dos participantes avaliaram o programa como crucial para suas trajetórias profissionais. Logo, chegou-se à conclusão de que o PET Biologia proporcionou uma mudança significativa na carreira acadêmica e profissional dos egressos, especialmente nos campos de ensino e extensão. No entanto, ainda há espaço para melhorias nas atividades de pesquisa e na infraestrutura.¹

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial; Formação Ampla; Ensino, Pesquisa e Extensão.

¹ Área do conhecimento: Ciências Biológicas

Ecosistema de Inovação: Educação, Sociedade & Economia

Área Transversal: Desenvolvimento Sustentável, Inserção no Mercado de Trabalho, Impacto Social, Inovação Educacional, Formação Docente

ODS relacionados: 4 (Educação de qualidade) e 8 (Trabalho decente e crescimento econômico)



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

INFLUENCE OF THE BIOLOGY TUTORIAL EDUCATION PROGRAM (PET) OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARÁ ON THE ACADEMIC AND PROFESSIONAL TRAJECTORY OF GRADUATES

ABSTRACT: The Tutorial Education Program (PET), based on the principles of teaching, research, and outreach, aims to provide its participants with comprehensive and complete training. To reflect on these impacts, an online questionnaire was conducted with 45 PET graduates from the School of Biology (UFPA), addressing topics related to their professional and academic experiences. Thus, the study aims to analyze the impact of PET on the academic training and subsequent professional trajectories of its graduates. Thus, indicators were obtained that PET played a crucial role in improving skills that are essential for undergraduate and professional development, such as group collaboration, proactivity, and ease with the public. Thus, over 95% of participants rated the program as crucial to their professional trajectories. Therefore, it was concluded that PET Biology provided a significant change in the academic and professional careers of graduates, especially in the fields of teaching and outreach. However, there is still room for improvement in research activities and infrastructure.

Keywords: Tutorial Education Program; Integral Formation; Teaching, Research and Extension.

Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET) consolidou-se como uma das iniciativas mais cruciais no ensino superior brasileiro, focada na excelência e na formação integral dos estudantes. Sua origem remonta a 1979, quando foi inicialmente instituído como Programa Especial de Treinamento (PET), sob a direção do professor Cláudio de Moura Castro na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Conforme Castro (2005) aponta, o programa nasceu com a ambição de reeditar o sucesso do "Sistema de Bolsas", uma experiência da década de 1950, estabelecendo desde cedo seu compromisso com a integração indissociável de ensino, pesquisa e extensão. Esse tripé representa o ideal da universidade como um espaço de produção de conhecimento e intervenção social. Em 2004, o programa foi renomeado para Programa de Educação Tutorial, mantendo e aprofundando seus objetivos essenciais.

A jornada do PET até sua formatação atual não foi isenta de desafios, tendo percorrido, segundo Muller (2003), seis fases distintas. A primeira delas, entre 1979 e 1985, foi um período de experimentação, marcado pela ausência de uma legislação robusta. Rosin *et al.* (2017) destacam que essa carência normativa tornava o programa vulnerável aos "interesses e ideologias dos partidos que estivessem no poder". Seguiram-se a fase de institucionalização



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

(1986 a 1989) e uma subsequente expansão desordenada (1990 a 1992). As fases de consolidação (1993 a 1994), desestruturação interna (1995 a 1997) e desestruturação interna e externa (1998 a 2005) representaram um longo e complexo período de transição, onde a busca por diretrizes sólidas era a prioridade. A estabilidade e o reconhecimento legal definitivos vieram em 2005, com a promulgação da Lei nº 11.180. Essa legislação estabeleceu a base legal e estruturada do programa, garantindo um fomento essencial: a concessão de bolsas de iniciação científica aos estudantes de graduação e a bolsa de tutoria aos professores coordenadores, conforme previsto em seu artigo 12. Esse apoio financeiro foi vital, pois permitiu aos estudantes a dedicação em regime de tempo integral às atividades extracurriculares propostas, elevando significativamente a qualidade e o impacto de sua participação.

Além do fomento, o artigo 2º da Lei nº 11.180 definiu os cinco princípios básicos que regem as atividades do PET até os dias atuais, agindo como pilares orientadores para a formação acadêmica: I) desenvolver atividades acadêmicas de alto padrão de qualidade; II) contribuir para a qualidade de formação do aluno de graduação; III) estimular a formação científica, tecnológica, acadêmica e técnica dos profissionais e dos docentes; IV) formular estratégias de desenvolvimento e de modernização do ensino superior; e V) estimular o espírito crítico e a formação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior. Em conjunto, essas diretrizes refletem a visão do PET de promover uma formação ampla e crítica que transcende a mera transmissão de conteúdo, alinhando-se à função social da universidade.

Apesar dos avanços normativos e da existência de diretrizes importantes como o Plano Nacional de Educação (PNE), Feitosa & Dias (2019) argumentam que as políticas públicas voltadas para a Educação, especialmente a formação básica e profissional, frequentemente demonstram ser insuficientes em sua efetiva implementação e na articulação de ações de fomento nos diferentes níveis de governo. Nesse panorama de lacunas na eficácia das políticas educacionais, o PET assume um papel crucial e necessário na formação acadêmica. Ao oferecer experiências formativas integrais e inovadoras, o programa incentiva a participação acadêmica ativa e, como salienta Gatti (2010), supre parte do déficit na implementação eficaz dessas políticas.

A formação acadêmica, na visão de Gatti (2010), perpassa uma série de vivências que visam o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e profissionais, preparando os graduandos não apenas para o mercado de trabalho, mas para os desafios da sociedade. A busca por um processo educacional que promova a formação integral do indivíduo é uma preocupação constante das universidades (Carvalho *et al.*, 2018).

Nesse contexto, o PET é reconhecido como um importante aliado para os estudantes que buscam integrar, de maneira prática e aprofundada, os três pilares universitários: ensino, pesquisa e extensão (Brasil, 2006). O programa foi idealizado para complementar a perspectiva convencional de educação, muitas vezes focada na memorização, e para auxiliar na autonomia



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

dos estudantes em relação à administração de suas necessidades de aprendizagem (PET, 2011). Sua atuação é fundamental para o desenvolvimento do espírito crítico e a promoção da ética e da cidadania, reforçando que a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão é uma resposta a demandas sociais por uma Universidade socialmente responsável (Gonçalves, 2015).

A realização de estudos sobre a influência do PET é essencial, dada a diversidade e o grande número de participantes (Cerquinho, 2020), especialmente em áreas com menos pesquisas sobre formação profissional, como a Biologia (Feitosa & Dias, 2019). Um exemplo notório do impacto do Programa é o PET – Biologia / ICB – UFPA, criado em 2008, que, por meio de projetos como o Programa Universidade Aberta (PUA), um cursinho popular, atua diretamente na transformação social e na preparação de classes populares para o ensino superior (De Aragão *et al.*, 2020). Essa atuação corrobora a perspectiva de Muller (2003), que aponta o PET como uma ferramenta indispensável na busca por um ensino superior de qualidade.

Deste modo, este estudo se propõe a analisar a importância do PET – Biologia / ICB – UFPA na formação acadêmica e profissional de seus egressos, baseando-se na tríade de ensino, pesquisa e extensão, e busca descrever como as atividades desenvolvidas aprimoraram habilidades e competências, quais foram os principais desafios de infraestrutura do programa, explorar os padrões de respostas desses egressos e, por fim, enfatizar a importância de programas que possibilitem a formação acadêmica e profissional dos estudantes.

Método

Esta pesquisa de caráter descritiva busca analisar a importância do programa na formação acadêmica e profissional de 45 egressos do PET – Biologia / ICB – UFPA, por meio da aplicação de um questionário intitulado “Influência do Programa de Educação Tutorial (PET) sobre a trajetória acadêmica e profissional de egressos” contendo 30 perguntas descritivas. Convém informar que há 70 egressos cadastrados na plataforma SIGPET que saíram do PET Biologia. Desta forma, 64,3% dos egressos participaram deste estudo, sendo, portanto, uma amostra suficientemente representativa.

Dentre essas 30 perguntas, 17 foram de múltipla escolha; 7 referentes à escala numérica; 3 analítico-discursivas e 3 de múltipla escolha de múltiplas respostas. O questionário foi desenvolvido na plataforma *Google Forms* e disponibilizado para os egressos através do envio de forma online, via e-mail e outras redes sociais, o qual foi respondido entre 08 de agosto e 17 de setembro de 2024. Os participantes foram esclarecidos sobre a natureza anônima e voluntária do estudo, além do uso exclusivo dos dados para propósitos acadêmicos.

Esta pesquisa dispensa apreciação ética, conforme o Art. 1º, parágrafo único, incisos I e VI da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, por tratar-se de pesquisa de opinião com egressos, realizada por meio de questionário anônimo, sem possibilidade de identificação dos participantes e sem riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana.



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Resultados e Discussão

A análise dos resultados da pesquisa com os egressos do PET – Biologia / ICB – UFPA revela o cumprimento da proposta central do programa de oferecer uma formação acadêmica diferenciada, fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A maioria dos egressos reconhece o impacto significativo do PET em suas trajetórias, indo além do currículo formal da graduação em Ciências Biológicas. O perfil dos egressos demonstra forte tendência à continuidade da vida acadêmica e à satisfação profissional, um padrão que corrobora achados de estudos realizados com egressos de outros grupos PET de Biologia em diferentes instituições, como os da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da Universidade Federal de Viçosa (UFV) (Araújo, 2021; Silva, 2019).

Um dos aspectos mais relevantes destacados pelos egressos é o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências essenciais para o mercado de trabalho e para a carreira acadêmica. O trabalho em grupo, intrínseco às atividades do PET, é constantemente mencionado como um fator crucial para o aprimoramento da colaboração e do relacionamento interpessoal. Além disso, a constante exposição a projetos e a necessidade de apresentar resultados em eventos internos e externos, como o Encontro Nacional dos Grupos PET (ENAPET) e o Encontro Norte de Grupos PET (NORPET), foram vitais para o desenvolvimento da comunicação oral e da oratória. Tais achados estão em consonância com o que foi observado por Lopes *et al.* (2020), que destacam o trabalho em equipe e o relacionamento interpessoal como as competências mais colaborativas na vida profissional de egressos de PET de Enfermagem. De maneira geral, 98,4% dos egressos de um estudo sobre PET afirmaram ter desenvolvido habilidades importantes para a formação profissional enquanto eram bolsistas (Silva, 2019). No contexto do PET – Biologia / ICB – UFPA, os egressos relataram que o envolvimento com as atividades dos três pilares — como a condução de projetos de pesquisa, a organização de minicursos (ensino) e a atuação no Programa Universidade Aberta (PUA) (extensão) — estimulou diretamente a proatividade, o espírito de liderança e a capacidade de resolução de problemas.

A influência do PET na carreira acadêmica dos egressos é particularmente notável. Os resultados indicam uma forte inclinação à pós-graduação, com a maioria dos entrevistados cursando ou tendo concluído um programa *stricto sensu* (mestrado ou doutorado) em áreas correlatas ou interdisciplinares. Essa tendência reforça o papel do PET como um programa de iniciação à docência e à pesquisa de alta qualidade, preparando o aluno para os rigores da vida acadêmica e profissional. Muitos egressos reconhecem, em seus depoimentos, que a experiência precoce com a pesquisa, a publicação de artigos e a participação em eventos científicos, fomentadas pelo PET, foram determinantes para a escolha e o sucesso na pós-graduação.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

No que tange à dimensão da extensão atrelada ao ensino, o impacto social de projetos como o Programa Universidade Aberta (PUA) é um indicador claro do cumprimento do princípio do PET de estimular a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior. Ao ministrar aulas em um cursinho popular, os petianos do PET – Biologia / ICB – UFPA não apenas reforçam o aprendizado em sua área, mas também vivenciam, na prática, a realidade de vulnerabilidade socioeconômica e a importância da democratização do acesso ao ensino superior. Conforme De Aragão *et al.* (2020) destacam, o engajamento em tais iniciativas contribui sobremaneira para a transformação social. Os egressos que participaram do PUA reportaram uma melhoria significativa em suas habilidades didáticas e de comunicação, além de uma profunda mudança em sua percepção sobre o papel do biólogo na sociedade.

Apesar da ampla percepção de benefícios, a pesquisa também se debruçou sobre os desafios de infraestrutura e as dificuldades enfrentadas pelo grupo. A limitação de recursos de custeio, a carência de espaço físico adequado para reuniões e o acesso inconsistente a equipamentos de informática foram apontados como obstáculos recorrentes. Embora sejam problemas estruturais comuns a muitas universidades federais (Reis, 2024), essas dificuldades impõem um esforço adicional ao grupo PET, que precisa frequentemente recorrer à criatividade e à autogestão para manter a qualidade e a diversidade das atividades propostas. A exploração dos padrões de respostas dos egressos permitiu identificar que, mesmo diante das dificuldades de infraestrutura, o sentimento de pertencimento e a experiência transformadora proporcionada pelo grupo superaram os desafios. A alta satisfação e o reconhecimento do PET como um "diferencial na formação" demonstram que a metodologia de educação tutorial e a formação baseada na tríade ensino, pesquisa e extensão são eficazes na produção de profissionais e pesquisadores mais qualificados e socialmente conscientes. Desta forma, os resultados confirmam a relevância do PET – Biologia / ICB – UFPA na formação de seus egressos, que se tornam profissionais mais completos, com habilidades interpessoais e técnicas acima da média, e com um forte senso de responsabilidade social, características que reforçam a importância de programas de fomento contínuo à educação tutorial no Brasil.

Conclusões

Este estudo apontou a importância do PET como uma ferramenta valiosa para o crescimento acadêmico e profissional dos alunos, promovendo uma integração eficaz entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, os egressos compartilharam suas experiências, destacando os avanços significativos que fizeram em habilidades importantes, como o trabalho em equipe e a oratória.

Além disso, o programa desempenhou um papel fundamental na escolha de carreira de vários deles, tanto no setor educacional quanto em outras áreas. Entretanto, apesar dos muitos



benefícios, a pesquisa também trouxe à tona algumas questões que precisam de atenção, especialmente no que diz respeito à infraestrutura e à necessidade de incentivar ainda mais a pesquisa científica no grupo PET Biologia.

O PET Biologia da UFPA desempenha um papel vital na preparação de profissionais prontos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento acadêmico. No entanto, ainda há oportunidades para aprimorar aspectos, especialmente no que diz respeito à infraestrutura e ao incentivo à pesquisa. Por fim, é essencial que mais investigações sejam realizadas para entender o impacto que programas de formação integrada têm na vida de seus educandos. Desse modo, este estudo é um convite para que mais análises sejam feitas nessa direção.

Agradecimentos

Agradecemos ao Programa de Educação Tutorial-PET Biologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), pela oportunidade e apoio contínuo no desenvolvimento deste trabalho. Reconhecemos com gratidão o suporte financeiro e institucional fornecido pelo Ministério da Educação (MEC), onde pode proporcionar a chance de os bolsistas permanecerem em suas atividades. Agradecemos também à Pró Reitoria de Ensino de Graduação da UFPA que junto ao Programa PET, tornou possível a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação ampla e crítica dos estudantes.

Estendemos nossos agradecimentos ao nosso Tutor, Luiz Carlos Santana da Silva, que serve como nosso alicerce para que as atividades do PET possam ocorrer pela orientação e incentivo constantes, bem como à comunidade egressos que acolheu a proposta com entusiasmo e colaboração. A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a concretização deste projeto, nosso sincero muito obrigado.

Referências

BRASIL. **Ministério da Educação**. Portaria No 1.632, DE 25 de setembro de 2006. Da nova redação ao § 2º do art. 12 da Portaria no 3385 de 29 de setembro de 2005, que dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial - PET. Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port_1632_20060925.pdf. Acesso em: 09 jul. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005. Institui o Programa de Educação Tutorial – PET, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 185, p. 1, 26 set. 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11180.htm. Acesso em: 09 jul. 2025.

CARVALHO, C. R.; BARROS, R. O.; REIS, E. P.; ARAÚJO, L. B.; SOUSA, H. M. H. O Programa de Educação Tutorial (PET) no contexto da crise econômica brasileira. **Revista**



Extensão em Foco, v. X, n. 15, p. 28 – 45, 2018. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/52730>. Acesso em: 09 jul. 2025.

CASSIANI, S. H. B.; RICCI, W. Z.; SOUZA, C. R. A experiência do programa especial de treinamento na educação de estudantes de graduação em enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 6, p. 63-69, 1998. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rlae/a/hwptqf7FBjrTnzmyZ74Vccx/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 09 jul. 2025.

CASTRO, C. M. O PET visto por seu criador. Disponível em:

<https://www.face.ufmg.br/institucional/pet.html>, 2005. Acesso em: 03 ago 2024.

CERQUINHO, A. C.; DA SILVA, F. M. V. Influências do Programa de Educação Tutorial (PET) sobre a vida profissional: um estudo de caso do PET Administração da UFAM. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, p. 119-140, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/70580>. Acesso em: 09 jul. 2025.

DE ARAGÃO, C. G. G.; DA ROSA, T. O.; DA SILVA, L. C. S. Atuação do Grupo PET-BIOLOGIA da UFPA no Programa Universidade Aberta. **Arigó-Revista do Grupo PET e Acadêmicos de Geografia da Ufac**, v. 3, n. 2, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.ufac.br/index.php/arigoufac/article/view/5491>. Acesso em: 09 jul. 2025.

DEARO, P. R.; NAKAYAMA, J. T. O.; ROSSIT, R. A. S. Potencialidades e fragilidades do Programa de Educação Tutorial: percepções de acadêmicos. **Caminho Aberto-Revista de Extensão do IFSC**, v. 4, n. 6, p. 37-45, 2017. Disponível em:

<https://ojs.ifsc.edu.br/index.php/caminhoaberto/article/view/2071>. Acesso em: 09 jul. 2025.

FEITOSA, R. A.; DIAS, A. M. I. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:

Contribuições do programa de educação tutorial (PET) para a formação de graduandos em Biologia. **Educ. Form.**, v. 4, n. 12, p. 169-190, 2019. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/819>. Acesso em: 09 jul. 2025.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Educação & Sociedade**, v. 26, p. 1087-1113, 2005. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/ynppThv4sMqrxDRg8XLxjqv/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 09 jul. 2025.

GATTI, B. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 31, p. 1355-1379, 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/R5VNX8SpKjNmKPxxp4QMt9M/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09 jul. 2025.

GONÇALVES, N. G. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. **Perspectiva**, v. 33, n. 3, p. 1229-1256, 2015. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2015v33n3p1229>. Acesso em: 09 jul. 2025.



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

GUEDES, M. C. A presença feminina nos cursos universitários e nas pós-graduações: desconstruindo a ideia da universidade como espaço feminino. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 15, p. 117-132, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/tPvR4dWz5GzGCgn4c6GCZHp/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 09 jul. 2025.

LOPES, T.; SILVA, B. V.; CARVALHO, L. S.; VAZ, S. S.; PEREIRA, J. M.; CARVALHO, R. E. F. L. Atuação profissional dos egressos do programa de educação tutorial de um curso de enfermagem. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 9, n. 2, p. 211-217, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/347850306_Atuacao_profissional_dos_egressos_do_programa_de_educacao_tutorial_de_um_curso_de_enfermagem. Acesso em: 09 jul. 2025.

MULLER, A. Qualidade do ensino superior: a luta em defesa do Programa Especial de Treinamento. Rio de Janeiro: **Garamond**, 2003.

PONTES, A. P. S. Da teoria à prática: a importância do estágio supervisionado em língua inglesa. Trabalho de Conclusão de Curso. **Universidade Estadual da Paraíba**, Campina Grande. 2016. 8p. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/YSOqQP8QNX5bKshwxB3Nrkm/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 09 jul. 2025.

ROSIN, S. M.; GONÇALVES, A. C. A.; HIDALGO, M. M. Programa de educação tutorial: lutas e conquistas. **ComInG** [Internet], v. 2, n. 1, p. 70-9, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/coming/article/view/24495>. Acesso em: 09 jul. 2025.

SANTOS, M. E. C.; FILHO, J. G. A. T.; FONSECA, T. A. C.; SANTOS, J. M. C.; BRAZ, A. S.; SOARES, M. C. R. O Censo PET Brasil 2020: uma análise sobre o perfil dos estudantes ativos no Programa de Educação Tutorial. **Revista ELO–Diálogos em Extensão**, v. 11, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/elo/article/view/13042/7225>. Acesso em: 09 jul. 2025.

TRONCON, L. E.; BOLLELA, V. R.; BORGES, M. C.; RODRIGUES, M. R. V. A formação e o desenvolvimento docente para os cursos das profissões da saúde: muito mais que o domínio de conteúdos. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 47, n. 3, p. 245-248, 2014. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rmrp/article/view/86561>. Acesso em: 09 jul. 2025.

ZONTA, G. A.; ZANELLA, A. V. Sentidos da vivência universitária para estudantes com mais de 40 anos. **Psicologia em estudo**, v. 27, p. e48550, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/JbGM6xNVQQk3Jsc9LddsPTH/?lang=pt>. Acesso em: 09 jul. 2025.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

